



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação do feromônio sexual sintético de <i>Tibraca limbativentris</i> Stål (Hemiptera: Pentatomidae) em lavoura de arroz.
<b>Autor</b>	AUGUSTO LEAL MEYER
<b>Orientador</b>	JOSUE SANT ANA

O percevejo-do-colmo [*Tibraca limbativentris* Stål (Hemiptera: Pentatomidae)] é uma das principais pragas na cultura do arroz. A identificação e utilização de compostos feromoniais é uma estratégia necessária para o desenvolvimento de técnicas de monitoramento desse inseto. Assim, os experimentos de campo tiveram como objetivo a avaliação da atratividade de septos impregnados com compostos constituintes do feromônio sexual de *T. limbativentris*. Os testes ocorreram em uma área de cultivo de arroz em Eldorado do Sul, RS e se estenderam no período de 30/nov/2012 a 5/abr/2013. As armadilhas utilizadas foram de dois modelos, o primeiro desenvolvido a partir de uma garrafa PET com quatro orifícios cortados na parte superior e revestidos com funis telados de alumínio para a entrada do inseto, um funil grande (feito da parte superior de outra garrafa PET) colocado no interior para dificultar a saída dos insetos e uma parte inferior recortada, que possibilitava o recolhimento dos insetos coletados, já o segundo, era constituído de um pote do tipo *tupperware* com 14 cm de comprimento e 12,5 cm de diâmetro com um funil plástico também telado. Ambas as armadilhas foram suspensas em estacas de madeira de modo que pudessem ser erguidas conforme o crescimento da cultura. Os tratamentos foram divididos em função dos isômeros do composto Zingiberenol e separados da seguinte forma: T1= 1 mg de *S*-zingiberenol; T2= 1 mg de *R*-zingiberenol; T3 = Pentano puro (Controle), sendo os septos impregnados e mantidos sob refrigeração a -20 °C até o uso no campo. As armadilhas foram dispostas em *grid*, distanciadas 45 metros entre si e 10 metros das bordas da lavoura, sendo rotadas a cada 15 dias. Foram distribuídas 24 armadilhas por área, divididas entre os dois modelos, com três tratamentos para cada modelo, totalizando quatro repetições por tratamento. Foram realizadas avaliações semanais, nas quais os insetos foram retirados, identificados, sexados e quantificados. Também foram feitas amostragens, para estabelecer a densidade populacional de insetos no campo, com 12 pontos pré-definidos e sorteados aleatoriamente, nos quais foram examinadas as plantas de arroz durante cinco (fase vegetativa) ou dez minutos (fase reprodutiva). Essas amostragens foram elaboradas com uma unidade amostral de 1 m delimitada por um quadrado de PVC. Foram coletados, ao todo, 13 fêmeas nas armadilhas. Todas as fêmeas foram capturadas na armadilha tipo “PET”. O número de insetos coletados foi baixo, porém a população presente na área também foi, como constatado através das amostragens semanais, que seguiram uma correlação positiva entre o número de fêmeas coletadas e o número de insetos encontrados na área (Spearman,  $r_s = 0,6482$  e  $p = 0,0165$ ). Quanto à atratividade dos septos, foi registrada uma diminuição após duas semanas de exposição, fato confirmado por testes de olfatosmetria em condições de laboratório (Qui-quadrado,  $\alpha = 0,05$ ). Pode-se observar que ambos os isômeros foram atrativos às fêmeas de *T. limbativentris*, etretanto, foi verificada uma preferência pelos septos impregnados com o composto *S*-zingierenol. Foram coletadas duas fêmeas no tratamento controle, contudo estavam na mesma armadilha e ocasião de amostragem. Com os resultados obtidos dos experimentos de campo, pudemos perceber que os septos impregnados com os compostos constituintes do feromônio sexual de *T. limbativentris* são atrativos às fêmeas, com uma preferência para o isômero *S*-zingiberenol, porém análises estatísticas mais profundas estão sendo feitas para confirmar essa hipótese.